

# A fábrica, a casa e a greve

Miguel Pereira

O filme vive o clima da nostalgia. Trabalha o ritmo e a imagem com as características dos acontecimentos passados que ficaram na lembrança dos que os viveram. Realiza assim uma espécie de inventário usando três fontes básicas: imagens do passado animadas ou não, depoimentos filmados e imagens do presente. A pesquisa prévia ou posterior à realização do filme serve aos comentários *off* do narrador.

Dois elementos, no entanto, ficam a descoberto em *Memória da Vida e do Trabalho*. O primeiro diz respeito ao fato fundamental: a existência de unidades fabris, com uma estrutura absolutamente autônoma, num contexto predominantemente agrário, que acaba não sendo o foco da narrativa, e funciona apenas como ambiente para os personagens do filme. Este fato naturalmente influi no estilo do filme e na sua proposta. Percebe-se claramente que Celso Brandão pretendeu evitar a abordagem sociológica do tema. Preferiu dar espaço aos depoimentos existenciais dos protagonistas, misturando informação com relatos testemunhais. A montagem informativa fica assim quase que subordinada aos fatos existenciais. As formulações mais elaboradas ficam por conta do texto *off* ou dos depoimentos que colocam os problemas de maneira mais explicativa, como é o caso do padre e do operário mais qualificado ou o que tinha mais poder. Mas, indiscutivelmente, o mais emocionado é o mais belo e contundente. Trata-se de um velho protagonista que vivenciou os dramas que envolveram a história do complexo fabril. Os temas são bastante variados. Mas o que mais chama atenção é o da moradia. Aliás, este e o tema da greve são os assuntos centrais do filme.

O que ficou a descoberto foi exatamente a compreensão um pouco mais profunda desse fenômeno da concentração operária-fabril. O que ela significou em si e qual o seu reflexo na estrutura social nordestina. Até mesmo o movimento operário que dessa estrutura surge e suas ramificações ou influências em outros setores da economia local ou regional. Enfim, temas e subtemas do fato inicial. Quais as conseqüências desse tipo de estrutura na vida das pessoas que participaram desse modo de produção e de vida. Na realidade, o filme não questiona esses aspectos mais científico-informativos e busca, em contrapartida, um registro mais emocionado e es-

pontâneo de alguns efeitos do desaparecimento da fábrica sobre seus operários.

Pelas imagens captadas e pelos depoimentos tomados percebe-se também uma semelhança muito grande entre a estrutura fundiária nordestina e esse sistema operário. Assim, transporta-se o modelo rural, o esquema do coronelismo, para uma estrutura mais especializada e socialmente mais exigente. Mas essas relações estão quase subentendidas no filme. Não são exploradas por Celso Brandão. Esta não-articulação produz como efeito a sensação de ausência e obra não completa. Ela é ainda maior devido ao fato da estrutura narrativa do filme seguir os esquemas que geralmente acompanham esse tipo de documentário, isto é, uma exposição quase didática dos temas.

O segundo elemento a descoberto diz respeito exatamente ao método. Ao mesmo tempo em que estrutura as idéias através de um certo didatismo, acaba também ocultando compreensões mais ousadas. Assim, a forma didatizada determinou as próprias insuficiências da análise e da informação. A riqueza de alguns depoimentos acabou desestruturando o didatismo a tal ponto que o filme termina de uma forma um tanto desconcertante. O tema da festa é colocado para os entrevistados e quase em seguida se apresenta já como o do filme. Estranhamente, numa realidade adversa e emocionada, o carnaval, mesmo em decadência também, enfraquece a idéia de luta e dos direitos trabalhistas a que se referiram os ex-operários. Mesmo que a verdadeira festa também tenha ficado só na lembrança, o efeito que causa no filme é o da insuficiência e até mesmo uma certa frustração por ter abordado uma série de temas instigantes que se esvaem na própria forma de apresentá-los. O método, configurado na pesquisa e na montagem principalmente, dilui vários temas.

De qualquer modo, o filme toca num assunto de grande relevância histórica e sociológica. Não só em relação à composição da burguesia nacional, mas também no que diz respeito às lutas operárias travadas em todas as regiões do país neste século. Por este aspecto o filme desperta a curiosidade, embora deixe mais lacunas que respostas, mesmo se estruturado de forma didática.